



**CARNAVAL
2024**

A ESCOLA

Única escola de samba e principal expoente cultural situado na cidade de São Gonçalo - município com a segunda maior população do Estado do Rio de Janeiro, com aproximadamente um milhão de habitantes - a desfilando nos grupos principais do Carnaval Carioca, o GRES Unidos do Porto da Pedra possui relevante contribuição cultural, educacional e social em sua comunidade local.

Em sua curta história, a partir da década de 1990, acumulou campeonatos nos Grupos de Acesso, tendo sido eleita a maior revelação surgida no período, colocando-a entre as principais agremiações carnavalescas do país.

Dentre grandes e relevantes reconhecimentos, destacam-se mais de uma dezena da principal premiação carnavalesca, o Estandarte de Ouro, concedido pelo Grupo Globo.



Foi a pioneira na profissionalização de alguns segmentos que atendem as escolas de samba, tendo sido a primeira agremiação a construir um atelier próprio na confecção de fantasias e a entender a importância de espetáculos e eventos em sua quadra de ensaios, transformando-a num espaço comercial e de atendimento aos seus componentes.

No aspecto social, exerce importante papel com a população local, levando aulas, palestras, cursos e oficinas gratuitas de dança, canto, percussão e teatro, através do Instituto Abraço do Tigre.

Como parte integrante da principal Liga das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, possui cobertura diária de seus eventos e realizações pelas principais mídias carnavalescas, tendo os seus desfiles transmitidos para todo o território nacional, através das mídias disponibilizadas pela Rede Globo de Televisão e dos principais sites, jornais, impressos e portais da internet.

Somos a voz de um município!
Somos o Tigre de São Gonçalo!



COMUNIDADE

Única representante e maior expoente cultural do município de São Gonçalo, o GRES Unidos do Porto da Pedra reúne em seu público, não apenas moradores de locais próximos à quadra da agremiação, mas toda população e bairros da cidade.

Tal característica traz para seu público uma diferenciação das demais agremiações do carnaval carioca, uma vez que, diferente da representação em bairros, abrange uma comunidade associada a todo o município de São Gonçalo - composto de foliões amantes da agremiação, sejam eles famosos ou não.

No ranking de população dos municípios, São Gonçalo está na 2ª colocação no estado, na 6ª colocação na região Sudeste e alcança a 18ª colocação no Brasil, garantido ao Tigre de São Gonçalo um alto público, diversificado, engajado e fiel às suas diretrizes.

No âmbito global, segundo estimativa do IPC Maps, instituto especializado em cálculo de índices de potencial de consumo nacional, com base em dados oficiais, o município de São Gonçalo se configura no 16º maior mercado consumidor do país e o 2º maior mercado consumidor do estado, tendo um fortalecimento na classe B2 e C (predominantes na cidade).



IDENTIDADE VISUAL

O símbolo oficial do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra traz um tigre "abocanhando" uma faixa com o nome da escola. Ele foi idealizado e criado por Mauro Quintaes, nos anos 90, em sua primeira passagem na escola, em parceria com o artista L. Bandeira.



Para a identidade visual do enredo de 2024, o Tigre ganhou uma releitura inspirada nas xilogravuras. Essa versão pertence exclusivamente à temporada 2024, sendo utilizada em materiais que fazem referência ao enredo da agremiação. O artista responsável por sua criação é Rodrigo Cardoso.





GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA
UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

FICHA TÉCNICA

Data de fundação: 08 de março de 1978

Cores: Vermelho e branco

Símbolo: Tigre

Presidente: Godzila

Presidente de honra: Fábio Montibelo

Diretores de Carnaval: Aluizio Mendonça e Fabrício Montibelo

Vice- Presidente: Fabrício Montibelo

Carnavalesco: Mauro Quintaes

Direção Geral de Harmonia: Amauri de Oliveira

Coreógrafo: Júnior Scapin

1º Casal de mestre-sala e porta-bandeira: Rodrigo França e Denadir Garcia

2º Casal de mestre-sala e porta-bandeira: Johny Matos e Pietra Brum

3º Casal de mestre-sala e porta-bandeira: Pedro Figueiredo e Joyce Santos

Mestre de Bateria: Mestre Pablo

Rainha de Bateria: Tati Minerato

Intérprete: Wantuir

Enredo: "Lunário Perpétuo: a profética do saber popular!"

LUNÁRIO

• ♃ • PERPÉTUO • ♃ •

A PROFÉTICA DO SABER POPULAR



PORTO DA PEDRA

APRESENTAÇÃO DO ENREDO

Saber! Filosoficamente é o verbo que reúne diversos conhecimentos para pensar, discutir, refletir e ensinar sobre algo. Existem saberes que emergem do povo e este "saber popular" se manifesta em práticas que marcam a identidade de uma comunidade, de parte ou do todo de uma sociedade.

Alguns desses saberes populares foram transcritos para um pequeno livro, e em 1594, formaram o "Lunário Perpétuo" do astrônomo e naturalista espanhol Jerónimo Cortés. Este artefato único ganhou notoriedade no velho mundo servindo como conselheiro e orientador de homens e mulheres de forma esotérica, cultural e social.

Com os anos o lunário compilou outros saberes, viajou o mundo, foi proibido e se refez. Aqui no Brasil desembarcou no século XVIII com tradução de Antônio da Silva de Brito, e tempos depois, lá pelas bandas do sertão, se tornou objeto precioso. Câmara Cascudo (2001.p.534) bem disse que ele "foi durante dois séculos o livro mais lido nos sertões do nordeste, informador de ciências complicadas [...]. Não existia autoridade maior [...]"

O "prognóstico geral e particular para todos os reinos e províncias" do lunário se fundiu aos saberes populares nordestinos fazendo surgir uma profética singular no século XIX. Também foi base para o almanaque de um matuto que admirava as estrelas, ensinou a cuidar do corpo, inspirou um movimento artístico e foi recriado por um eterno brincante. É o poder do saber!



Por entender a Avenida Marquês de Sapucaí como um grande palco onde o povo é soberano, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra, com distinta sapiência, celebra o saber popular utilizando o "Lunário Perpétuo", seus ensinamentos e desdobramentos, como guia precioso do enredo do Carnaval 2024.

Encontramos uma história guardada feito tesouro nas faces, nas vozes e na singularidade de nosso país. É a nossa profética para o "esperançar" de um Brasil mais brasileiro. É alquimia, sertão, sol e luz, viola e rabeça. É o nosso...

"Lunário Perpétuo: A Profética do Saber Popular"

Pois nos varais de cordel, nas praças e nas mãos do povo,
A sabedoria é a chave da libertação!



SINOPSE

Alquimia dos Saberes

Ao reconhecer o valor da sabedoria popular, Se fará cumprir esta profecia...

Nascida da primazia da mística humana, elevação do espírito na plena harmonia do ser. Feito toque de conhecimento: Alquimia! Pedra que incendeia! Encadeia! Aura sagrada e mistério de luz.

Para abrir as portas do futuro: Sabedoria. Elo da razão e do misticismo. Segredo dos segredos. Do obscuro à claridade, um santo e alquimistas reunidos. Coisas dos homens, seus laboratórios, invenções e rituais abençoados pelo divino.

Que em tantas-folhas transmuta: Lunário! Aos reinos e províncias um perpétuo guia. Forjado nas trevas da consciência humana, perseguido e proibido. Renascido! À luz da ciência, com um toque de ocultismo e feitiçaria. Conhecimento ou bruxaria?

Na mítica popular, um pouco de tudo, do tangível e do sobrenatural. Mistério do sopro da vida. "Quintessência" celestial supralunar. Que atravessa o tempo, imortal...

A Gênese do Saber Popular Brasileiro

Ao navegar por um mar de mistérios, espelho cristalino que serpenteia o mundo, infinito como o próprio saber. E nesse vai e vem o lunário é testemunha da história, clandestino, entre lusitanos esfarrapados ou nobres de fino trato.

Páginas que se misturaram à memória dos saberes originários e dos pretos acorrentados por esta pátria-mãe, nem sempre gentil. Bugiganga. Quinquilharia. Tesouro achado, trocado, herdado ou vendido.

Artefato da gênese do "ser-Brasil" que viu a secura castigar o sertão e o sol arder feito chama de candeeiro. Viu gente que não acaba mais batendo perna e levantando poeira. Fugindo da fome, da sede e da miséria. Retirante, severina, sina.

Amenizador do castigo! Predizendo: A sua natureza é de luta! Na fala dos místicos, o milagre bendito dos profetas anunciadores da chuva. Contemplação dos sinais! O doce beijo da abelha, fazendo seu ninho. A formiga e o cupim mover os pedaços dessa terra. São José aliviar a aflição! E assim...

Presságio dos Astros

Vendo o homem simples olhar para o céu foi possível entender que nele existem outros ensinamentos. Tá na boca do povo: Procure por Manoel! É o "Caboclo" afortunado que decifrou as estrelas. Sabedoria matuta aprimorada com a velha literatura formando um novo arcabouço do conhecimento.

Foi aí que o céu de Juazeiro do Norte traçou destinos e o "juízo do ano" foi apregoadado em folhetos. Devaneios astrológicos fundindo oralidade e escrita. Sortilégio na raiz da palavra, previsão geral:

"No litoral, no agreste ou no sertão
O inverno mediano já nos traz
Relâmpagos e chuvas desiguais,
Dando lucros a uns, a outros não
É feliz quem cuidar da plantação
Sol e Júpiter governando traz enredo:
Todo rico sofrendo muito medo
E o pobre passando precisão"

Presciência ou alucinação renovando o prognóstico feito almanaque zodiacal. Quem diria! Numerologia e onimancia. Na palma da mão calejada da lida: Quiromancia! Saberes da roda dos signos e adivinhações na "Casa dos Horóscopos".

Marcado em tinta, a matriz do saber. Nos tacos riscados com buril estão os personagens destas e de outras bandas do interior. Tá nas praças, feiras e enfeitam o varal de cordel: Magias da boa sorte, bons auspícios, amores e o bem viver. Tudo isso abençoado pelo Padim Ciço e os arcanos astrais. Imagine só...

A cura do corpo e da alma

Que ao se enraizar com outro tanto de gente vai ensinar a cuidar do corpo e da alma! Misturando as coisas do tempo dos antigos e a sabedoria do fundo do quintal. Tome nota, não perca a receita! Combatendo a pestilência trazida pelas pragas quem sufocam, onde demora a chegar a academia, quem acode é o saber popular. Coisa boa para fazer o bem, bálsamo contra malefícios.

Descarrega tudo o que há de ruim! Auxílio para quem precisa! Caridade dos pobres de dinheiro, mas, ricos em candura! Tem benzedor, erveira, parteira. Tem jeito para tudo!

Crença de cada um, acalanto compartilhado com todos. Tem erva de muitos nomes, santo de casa e altar da oração. Semente que germina para virar banho, garrafada e defumação. Raiz forte e folha verde para curar onde dói. É ensinância do velho livreto, é a simplicidade do viver. É infalível. Abraço generoso, basta ter um bocado de fé. É bonito de se ver...

Armorial dos Folguedos Populares

Quando o lunário de saberes seculares se torna inspiração Suassuna! É chegada a hora, Ariano! Do movimento se fazer armorial!

Recriar a arte de um país vivo para o povo se manifestar com ares da fidalguia. Onde batiam os folguedos, porta-estandarte da cultura, vossas majestades são artistas da mais alta nobreza. Reis e rainhas guardados pelos bons vaqueiros. Chapéu de couro, gibão, e o alazão de companhia.

Rabecas e violinos irão anunciar! O encantamento da cavalhada, cavalo-marinho, bumba-meu-boi, maracatu e o pastoril. Misturar o marimbau e as notas musicais regendo orquestra e quinteto. Apaixonante romançal brasileiro da viola portuguesa enluarada pela viola sertaneja.

Flâmulas e brasões. A pintura, a música e a literatura. Reinará nos corações o "rei degolado nas caatingas do sertão" e na "Pedra do Reino" estará o trono da sua volta e ascensão. Domínios de caetana, o próprio sol inclemente. Onde se escreve com ferro quente, Caetana é onça brava, visão alada do porvir. Contações de inesquecível menestrel que vão...

O Lunário Perpétuo de um Um Brincante

Misturando outras histórias para se contar, cantar e dançar com um brincante que cria o seu próprio lunário a partir das vivências e saberes nordestinos. É o saber transpassando o tempo!

Ao palco do velho Marquês, onde desfilam sonhos do povo, virão os versadores, cordelistas e repentistas herdeiros de Louro de Pajéu. Junta toda essa gente, de São Gonçalo e do nordeste, no coração festivo do Rio de Janeiro para celebrar os devaneios de Antônio Nóbrega!

Com as bênçãos da mãe de Deus! Ave-maria, estrela brilhante, guia do peregrino e honesta flor. É Pernambuco falando para o mundo: A nossa voz é sabedoria que ninguém cala!

Que viaje em delírio e aventura! A bordo da nau "catarineta" com a sua marujada navegante ou voando com Tonheta e seu "fogete brasileiro". Tem romance desse Brasil de misturas e questionamentos, tem lanceiros do maracatu rural com suas lantejoulas coloridas, lanças e cocares de pena a duelar. Fascínio, odisseia e sentimento nas grandes veredas do sertão.

É meu povo artista, é da rua, é do mundo. De tudo um pouco a rodar nesse "Carrossel do Destino" onde estão os versos que o poeta escreveu, as cantigas que cantou, cinco ou seis coisas que sabe e outras tantas que ele esqueceu.

Ciranda da vida que vai girando em gerações sem ter fim. Vai tangendo a boiada das suas ideias que se eternizam nas lágrimas de um folião" e nos sorrisos da meninada que vai escrever o futuro desse país ainda mais genial e plural!

No esperarçar de um novo tempo é assim que o lunário perpetua sua missão. Feito livreto ou almanaque transformando pessoas. Curando e se manifestando em forma de arte. Ultrapassando séculos e agora predestinado ao povo mais saber em forma de Carnaval! E então..

"Na magia das cores, no rufar dos tambores",
"Outra vez o tigre mostra as garras na avenida",
E faz cumprir esta profecia,
Ao reconhecer o valor da sabedoria popular!

MAURO QUINTAES
CARNAALESKO

DIEGO ARAÚJO
ENREDISTA

SAMBA-ENREDO

COMPOSITORES: Guga Martins, Passos Júnior, Gustavo Clarão, Lucas Macedo Leandro Gaúcho, Clairton Fonseca, Richard Valença, Gigi da Estiva, Abílio Jr., Marquinho Paloma, Cristiano Teles e Ailson Picanço.

OLHE PRO CÉU ONDE A LUA VAGUEIA
AS ESTRELAS BRILHAM NO CHÃO
SABEDORIA É A LUZ QUE CLAREIA
PORTO DA PEDRA NO MEU CORAÇÃO
SOU SEU LUNÁRIO! CONSELHEIRO IMORTAL!
JÁ 'FOLHEANDO' CADA PONTO CARDEAL
ALQUIMIA DE ALMANAQUE (SOU EU, SOU EU)
CADA TOQUE NO ATABAQUE (SOU EU, SOU EU)



**QUEM ACENDEU AS LAMPARINAS DESSE CÉU?
NO BRASIL OS RETIRANTES SÃO OS ASTROS DE CORDEL**

O SERTÃO PROFETIZOU, CADA FLOR DO CARIRI
A 'CIÊNCIA' DESSE POVO, EU NÃO GUARDO SÓ PRA MIM
SEPAREI AS FOLHAS SECAS MISTURADAS NO PILÃO
CONFIEI À REZADEIRA UMA NOVA ORAÇÃO

**...SÓ PORQUE EU ESCOLHI, NAVEGAR POR ESSE MAR!
A VIOLA PERGUNTOU PARA O SANTO DO LUGAR:
RESPONDA, 'MEU SINHÔ'! SERÁ QUE É AMOR?
MEU POVO VAI PASSAR!**

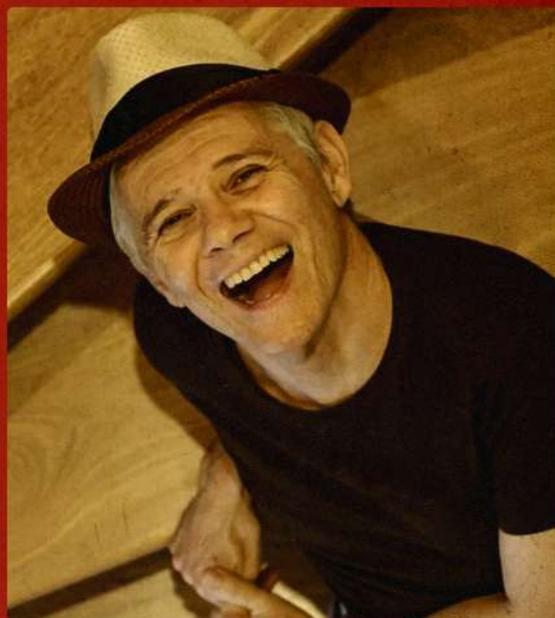
TANTA GENTE ESPEROU POR ESSE DIA...
O PINCEL, A CANTORIA... NUNCA FOI PONTO FINAL!
E LÁ DO 'AUTO' COMO A VIDA É UM REPENTE
O ESTANDARTE VAI NA FRENTE
MUITO MAIS QUE CARNAVAL!
VEM ANTÔNIO, VEM MENINO! SEU DESTINO É CIRANDAR
UM BRINCANTE NORDESTINO A MISSÃO: PERPETUAR!

**QUARTO MINGUANTE, A MORINGA QUASE SECA
MARÉ VIROU... VIROU LUAR!
TEM ALAMBIQUE PRA BEBER NA QUARTA-FEIRA
OKÊ, CABOCLO! TEMPO BOM VEM PRA FICAR!
(FALTAVA O TIGRE PRO LUNÁRIO COMPLETAR!)**

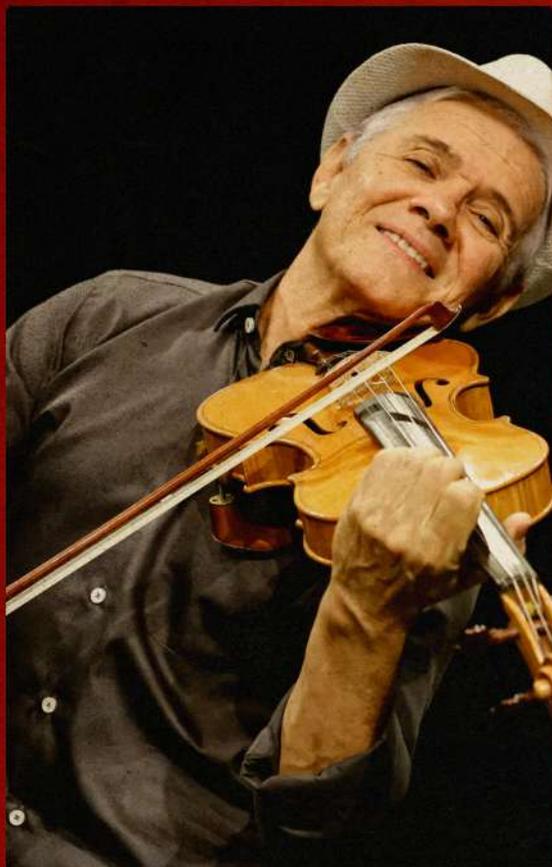


O HOMENAGEADO

Antonio Nóbrega nasceu em Recife, Pernambuco, em 1952. Sua iniciação artística se deu através do violino, instrumento que sempre o acompanhará em suas diversas atividades artísticas. Entre 1968 e 1970, já participava da Orquestra de Câmara da Paraíba e da Orquestra Sinfônica do Recife. Em 1971 foi convidado por Ariano Suassuna para integrar o Quinteto Armorial, grupo precursor na criação de uma música de câmara brasileira de raízes populares. Fruto do seu envolvimento com o universo da cultura popular brasileira, a partir de 1976, começou a desenvolver um estilo próprio de criação em artes cênicas e música. A lista dos seus espetáculos é longa, dentre eles estão *A Bandeira do Divino*, *A Arte da Cantoria*, *O Maracatu Misterioso*, *O Reino do Meio-Dia*, *Figural*, *Brincante*, etc. Em 1993 apresentou o *Na Pancada do Ganzá*, lançando respectivo CD. Em 1997 foi a vez de *Madeira Que Cupim Não Rói*, espetáculo e também CD. No ano de 1999, participou do Festival D'Avignon (França) com *Pernambouc*, preparado especialmente para o evento.



Em 2000, estreou em Lisboa *O Marco do Meio-Dia*, apresentando-o também em Paris, Hannover e em mais de vinte cidades brasileiras. O ano de 2002 foi marcado pelo lançamento do espetáculo *Lunário Perpétuo* e por DVD homônimo. Em 2004, em parceria com o cineasta Belisário Franca, realizou a série *Danças Brasileiras*, apresentada no Canal Futura.



Entre 2006 e 2007, com o título de Nove de Frevereiro, lançou espetáculo, 2 CDs e DVD dedicados ao frevo. Ainda em 2007, criou um espetáculo inteiramente dedicado à dança: Passo. Nessa mesma trilha vieram Naturalmente – Teoria e jogo de uma dança brasileira – com respectiva versão em DVD, produzido pelo SESC –, Húmus e Pai, ambos interpretados pela Cia Antonio Nóbrega de Dança, fundada em 2012.

Tem se apresentado por inúmeros países, entre eles Portugal, Alemanha, Estados Unidos, Cuba, Rússia e França. Nóbrega é detentor de inúmeros prêmios, entre os quais o TIM de Música, SHELL de teatro,

Mambembe, APCA, Conrado Wessel, etc. Recebeu por duas vezes a Comenda do Mérito Cultural.

Com sua mulher, Rosane Almeida, idealizou e dirige, em São Paulo, o Instituto Brincante, local de cursos, apresentações, oficinas, mostras e encontros onde o casal procura apresentar, dinamizar e difundir aspectos da cultura brasileira pouco ou não conhecidos. Em reconhecimento à sua obra, ainda em 2008, recebeu o título de Cidadão Paulistano em cerimônia na Câmara dos Deputados de São Paulo.

Em 2014, juntamente com o frevo – patrimônio imaterial da humanidade – foi o homenageado do Carnaval do Recife. Nesse mesmo ano, no mês de dezembro, o filme Brincante, que relata sua trajetória artística, é estreado em várias salas do país. Tanto o filme como os seus DVDs, todos foram dirigidos pelo fotógrafo e diretor Walter Carvalho. Em 2015 Brincante conquista o Prêmio de Melhor Filme do Ano, categoria documentário, pela Academia Brasileira de Cinema. Em novembro é homenageado com o título de Cidadão São Paulo pelo Catraca Livre. Atualmente se dedica a escrever uma obra ensaística sobre a dança brasileira e prepara mais um novo espetáculo.



A PARTICIPAÇÃO DE ANTONIO



O ENREDO

O G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra, apresentará na Marquês de Sapucaí uma grande exaltação ao "Saber Popular". Para realizar este Carnaval escolhemos o pequeno livreto "Lunário Perpétuo", e seus desdobramentos, como fio condutor para a criação do enredo que será defendido e apresentado em fevereiro de 2024.

Ao longo dos setores de desfile abordaremos tópicos específicos que fazem parte do compilado de saberes do Lunário, e também, apresentaremos os saberes populares que se ligaram a existência do pequeno livreto durante o período em que se tornou o grande "guia" para muitas pessoas no nordeste brasileiro.

A PARTICIPAÇÃO DE ANTONIO NÓBREGA

Ao realizarmos a pesquisa para a criação do enredo encontramos como referência de pesquisa o espetáculo "Lunário Perpétuo" de Antônio Nóbrega.

Dentro da narrativa construída a participação de Antônio acontece no último setor que chamamos de "O Lunário Perpétuo de Um Brincante". Utilizamos o espetáculo como exemplo de produção artística que se inspira no pequeno livreto formando um novo compilado de saberes populares que perpetua essa sabedoria através da arte. É também a nossa forma de homenagear Antônio, sua história e trajetória artística. Dentro deste setor, as alas e também a alegoria, representarão algumas das músicas que fazem parte do espetáculo "Lunário Perpétuo". Antônio Nóbrega, familiares e seus convidados estarão presentes na alegoria que encerrará o nosso desfile.

Para a Unidos do Porto da Pedra é um orgulho poder contar com a presença deste grande artista que é Antônio Nóbrega neste momento que marca o retorno de nossa agremiação ao Grupo Especial, e claro, poder beber de uma fonte tão rica e preciosa de saberes que é a sua obra artística e musical.